



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO DA URBANIZAÇÃO SOBRE A DIVERSIDADE FUNCIONAL DE PEIXES EM RIACHOS URBANOS E RURAIS

Rubian Hellen Alves Teixeira Santos^{1*}, Leonardo Antunes Pessoa¹, Robson Senna de Andrade Alves¹, João Paulo Alves Pagotto², Erivelto Goulart¹

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2. Departamento de Biologia, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí. *Correspondência para rubi_hellen@hotmail.com

Biologia da Conservação/Pôster

Este estudo objetivou analisar os padrões de diferença funcional das assembleias de peixes entre riachos inseridos em paisagens com diferentes usos de solo e distintos níveis de urbanização. Testou-se a hipótese de que a estrutura funcional das assembleias de peixes entre riachos urbanos e rurais será diferente. A coleta da ictiofauna se deu em maio de 2017, com a utilização de informações provenientes de 10 pontos de amostragem localizados do município de Maringá (Paraná, Brasil) em riachos de segunda e terceira ordens, pertencentes à bacia hidrográfica do rio Pirapó. Estes pontos foram agrupados de acordo com o tipo de uso do solo na referida bacia (i.e. áreas urbanizadas ou ocupadas pelas atividades agropecuárias). Nas análises utilizou-se o test t-student para diferenciar a riqueza funcional entre os riachos, enquanto que, para a estrutura e composição entre os mesmo foi utilizado uma NMDS, sendo testada sua significância através de uma MRPP. Os resultados mostraram que houve diferença significativa para as assembleias de peixes, tanto em relação para a riqueza ($t = 2,939$; $p = 0,018$), quanto para a estrutura e composição funcional ($A = 0,188$; $p = 0,010$) e ($A = 0,149$; $p = 0,003$), respectivamente. Desde modo, o tipo de atividade antrópica, conseqüentemente, o nível de urbanização desenvolvida na bacia de drenagem dos riachos estudados apresentou influência significativa sobre os padrões de diferença funcional das assembleias de peixes, validando a hipótese testada. Estes dados demonstram que o uso de padrões funcionais em comunidades orgânicas, como as assembleias de peixes, é uma importante ferramenta de monitoramento e mensuração de impactos decorrentes da urbanização sobre a composição e estruturação funcional das assembleias, sejam elas animais ou vegetais, dentre outras.

Os autores agradecem a CAPES pelo apoio financeiro e à Universidade Estadual de Maringá pela estrutura e logística.